

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
COMUNICADO CMS Nº 06 DE 8 DE JULHO DE 2025

Comunicamos as propostas aprovadas na XIV Conferência Municipal de Saúde, realizada nos dias 27, 28 e 29 de junho de 2025, na Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo:

Propostas Eixo I

1. Construir Unidade de Saúde no bairro Três Marias (UBS 3 Marias);
2. Construir Unidade de Saúde na vila São José (UBS São José);
3. Revisar cobertura das equipes de estratégia de saúde da família, avaliando a possibilidade de ampliação de equipes ESF e Saúde Bucal no Município e na ausência de espaço físico, avaliar a viabilidade de construção de novos espaços estruturais;
4. Ampliação, qualificação, humanização do atendimento perinatal com a integração da doula nas Unidades da Atenção Básica;
5. Implantação de espaço e capacitação contínua nas Unidade Básica de Saúde para povos originários em Contexto Urbano e aldeados, garantindo o acolhimento qualificado, humanizado e culturalmente sensível aos povos originários que vivem em áreas urbanas e aldeadas, respeitando suas especificidades culturais, sociais e linguísticas no acesso aos serviços de saúde;
6. Marcação de consultas por aplicativo;
7. Fortalecer o projeto de teleconsultas médicas e de enfermagem em todas as UBSs;
8. Ampliar o uso de PICS (Práticas Integrativas e Complementares) nas UBSs de São Bernardo do Campo para cuidado integral (físico, mental, emocional) conforme SUS e Política Nacional de PICS;
9. Fortalecimento e ampliação de horário do Programa Consultório na Rua, com o objetivo de visa ampliar e qualificar o cuidado à população em situação de rua, garantindo um atendimento contínuo, territorializado, humanizado e intersetorial;
10. Ampliar e qualificar o cuidado em saúde mental com a equipe E-Multi, garantindo equipe completa para cada Unidade Básica de Saúde, oferecendo acolhimento, escuta e encaminhamentos adequados;
11. Garantia integral da equipe de Agentes Comunitários de Saúde no Município de acordo com as Diretrizes da PNAB atualizada e de acordo com a Portaria 3493/2024, com a criação de incentivos Federais, Estaduais e Municipais para as equipes completas;
12. Criação de Departamento de Odontologia, considerando que está presente em todos os setores da secretaria de saúde, desde a atenção primária em saúde, passando pelas especialidades (CEOs), urgências/emergências (UPAs, PAM, PA etc.), complexo hospitalar, Educação Permanente (incluindo PSE);
13. Garantir recursos na Rede Básica de saúde para atendimentos psicológicos individual a mulheres vítimas de violência doméstica pelo tempo necessário até que a mulher encontre um estado e equilíbrio emocional que possibilite suas atividades diárias normalmente;
14. Criação de um Fórum Municipal da Saúde Integral para a População Negra;

15. Colocar um Segurança presencial para intercorrências e Conflitos dentro das Unidades Básicas de Saúde;

Propostas Eixo II

16. Ampliação do quadro de profissionais administrativos, assistenciais e especialidades médicas (nas unidades de atenção especializadas);
17. Verificar adesão das especialidades de ginecologia, intensificar o monitoramento qualitativo dos profissionais médicos na Policlínica Centro (plano de ações e indicadores);
18. Ampliação da oferta de vagas de exames, procedimentos e consultas diversas de acordo com a necessidade de demanda reprimida;
19. Portal de transparência de acordo com a legislação;
20. Criação de programa voltado a saúde da pessoa idosa, povos originários, população negra, povos originários de matriz africana e ribeirinhos, pessoas com deficiência e LGBTQIAPN+;
21. Garantia de acompanhamento integral do atendimento do usuário da saúde mental. Sendo acesso ao tratamento, medicamentos, consultas, terapias alternativas;
22. Articulação entre secretarias como esporte, cultura e mobilidade urbana e outras, em apoio para realização de ações intersetoriais;
23. Alinhamento entre secretarias a fim de garantir o transporte aos usuários do serviço de saúde mental de acordo com sua necessidade;
24. Articulação de todos os serviços públicos, como prevenção e (segurança, saúde, obras públicas) e assegurar a notificação e socorro imediato ao usuário com queixa de sofrimento mental devido a exposição de ruídos ambientais de qualquer ordem (máquinas, veículos, alarmes, fogos);
25. Garantir o acolhimento e atendimento psicológico, psiquiátrico e em saúde integral às pessoas que sofrem com transtornos mentais como depressão, ansiedade e/ou síndrome do pânico causados por ruídos ambientais de toda ordem e garantir a notificação imediata aos serviços de saúde, segurança municipal e órgãos de fiscalização responsáveis para a tomada de providências necessárias para minimizar/sanar a causa e exposição ao ruído e o sofrimento psíquico da vítima decorrente de poluição sonora, ambiental com absoluta urgência.
26. Descentralização do CER: possibilidade de ampliação em todos os territórios do município;
27. Aumento das ações e campanhas de prevenção na conscientização em saúde mental (campanha de prevenção ao suicídio, violência autoprovoçada, violência contra mulher, idoso, criança);
28. Implantação cecco (centro de convivência) no município;
29. Garantir o atendimento e intensificar o acolhimento da mulher, durante a gestação, pós-parto, situações de risco psíquico;
30. Manter a equipe multiprofissional permanente na unidade, planejamento estratégico para dar continuidade no serviço das residências terapêuticas com relação a mobilidade dos moradores, participação em atividades sociais, profissionais

capacitados e bem remunerados para garantir o cuidado com qualidade, aumento de número de funcionários. Priorizar o atendimento clínico para esses moradores;

31. Manter a equipe multiprofissional permanente na unidade, planejamento estratégico para dar continuidade no serviço garantindo o vínculo profissional x paciente;
32. Gestão e planejamento estratégico para lidar com demanda da sazonalidade de doenças respiratórias e cardiovasculares no inverno, fortalecimento de vigilância em saúde para monitoramento de síndromes respiratórias e agravamentos cardiovasculares;
33. Análise de dados históricos e em tempo real para prever picos de demanda e planejar respostas antecipadas;
34. Ações educativas sobre prevenção de doenças respiratórias e cardiovasculares em idosos, crianças e pessoas com comorbidades, avaliar monitoramento remoto (quando possível) de pacientes com DPOC, insuficiência cardíaca (asma entre outros);
35. Acompanhamento assistencial e pesquisa de sequelas do covid próximo a residência do paciente;
36. Estudo de criação dos *checklists* clínicos e funcionais para padronizar tratamento e acompanhamento;

Propostas Eixo III

37. Ampliar a força de trabalho e qualificar as equipes por meio de ações de educação permanente nas Unidades Pré-Hospitalares e Hospitalares através do levantamento de necessidades;
38. Criar um Grupo Técnico (trabalhadores, usuários e gestão) para estudo de viabilidade para implantação da Casa de Parto Normal – CPN (Casa de Parto Peri-hospitalar) no município de São Bernardo do Campo;
39. Formação continuada dos profissionais do Hospital da Mulher em local de trabalho, incluindo auxiliares de enfermagem, enfermagem, obstetras e residentes sobre a fisiologia do parto e aplicação das Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal e da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra;
40. Ampliar e fortalecer a Política de Atenção à Pessoa Idosa;
41. Garantir a continuidade do investimento na modernização da infraestrutura e materiais técnico essenciais com foco na melhoria da qualidade e eficiência nas unidades pré-hospitalares e hospitalares; melhorar a infraestrutura física com adequação aos padrões de qualidade e acessibilidade
42. Fortalecer grupo técnico incluindo trabalhadores, usuários e gestão, para cuidados paliativos e doenças terminais;
43. Fortalecer a linha de cuidado oncológica com navegação do paciente para alta-suspeição no município de São Bernardo do Campo;
44. Garantir atendimento médico 24 horas no Núcleo Santa Cruz;
45. Fortalecer e qualificar o acesso às pessoas com deficiência nas unidades pré-hospitalares e hospitalares;
46. Fortalecer, ampliar e qualificar o atendimento do SAMU municipal, com foco na redução do tempo resposta de atendimento às emergências;

47. Analisar a viabilidade de ampliação do atendimento de urgências odontológicas nas Unidade de Pronto Atendimento (UPA);
48. Analisar a viabilidade de ampliação do atendimento de urgências odontológicas nas unidades de pronto atendimento das diversidades religiosas, visando o bem-estar espiritual e emocional do paciente;
49. Fortalecer e integrar a Rede de Atenção à Saúde Municipal;
50. Articular junto ao consórcio intermunicipal a viabilidade de atendimento hospitalar regional do ABCDMRR ao paciente queimado;

Propostas Eixo IV

51. Ampliar a divulgação dos canais de denúncias já existentes, sobre maus tratos animais à Delegacia de Investigação de Crimes ao meio ambiente (DICMA) e Secretaria de Meio Ambiente, sustentabilidade e proteção animal;
52. Criação de concurso público pela prefeitura para o departamento de proteção à saúde e vigilâncias (vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, centro de referência em saúde do trabalhador, centro do controle de zoonoses), no qual as fiscalizações devem ser realizadas por profissionais com autoridade sanitária (estatutários). Atualmente o quadro destes profissionais encontra-se criticamente baixo;

Propostas Eixo V

53. Funcionamento das farmácias das UPAS no município de SBC, durante as 24 horas e não somente num horário das 8h às 20h, como é hoje, nas UPAS;
54. Ampliação da frota de veículos do transporte sanitário. Ampliar a integração desses serviços demandante/demandado. Garantir transporte aos usuários do SUS de acordo com suas necessidades de saúde, respeitando os critérios econômicos sociais;
55. Ampliação das campanhas educativas voltadas à população idosa, demais linhas de cuidados e cuidadores sobre os riscos da Polifarmácia e a importância do uso racional de medicamentos com maior divulgação informativa;
56. Incentivo e reconhecimento pela qualidade do registro: instituição de um sistema de reconhecimento e valorização para as equipes e profissionais que demonstrarem excelência na qualidade do registro e contribuírem ativamente para o alcance das metas. Este reconhecimento pode ser por meio de certificação, menção honrosa ou bônus de desempenho (sem recurso financeiro);
57. Formação em Capelania e garantia da visitação em hospitais de todas as religiões, incluindo povos tradicionais;
58. Padronizar a suplementação de vitamina K2, que retira cálcio das veias e fixa nos ossos, prevenindo o entupimento das veias e ameniza a osteoporose;
59. Combater todos os tipos de racismo, preconceito e intolerância de qualquer natureza, no acesso e na prestação dos serviços de saúde;
60. Criação de espaços de diálogos entre saberes biomédicos e saberes tradicionais;

61. Protocolos de atendimento respeitosos com os símbolos, vestimentas e práticas dos povos de matriz africana;

Propostas Eixo VI

62. Criação de um programa de estabilidade profissional, através da realização de concursos públicos com vínculo estatutário para toda a Secretaria de Saúde, respeitando a lei de cotas, reduzindo a contratação do regime de pessoa jurídica/celetistas e incentivo ao fortalecimento do plano de cargos e carreira para os profissionais contratados em regime CLT;
63. Redimensionamento do quadro de profissionais da saúde, através do mapeamento dos municípios atendidos pelo serviço, evitando sobrecarga, fator que contribui para o adoecimento e afastamento dos trabalhadores; reestruturação do quadro sempre que necessário; contratação de especialistas como por exemplo geriatra, ortopedista, ginecologista, pediatra, cardiologista, etc. respeitando a lei de cotas;
64. Criação de programa de valorização profissional, através de reconhecimento financeiro com observância aos reajustes previstos em dissídios e/ou proporcional a inflação; equiparação salarial dos profissionais da saúde aos outros municípios, fortalecimento dos canais de comunicação para relatos dos profissionais.
65. Fim da escala 6x1;
66. Contratação de técnicos: especializados em infraestrutura e materiais cirúrgicos hospitalares e de imagens;
67. Atualmente SBC possui uma população: 810.729 (2022). Segundo a organização das nações unidas e a secretaria de saúde, possui aproximadamente 11 mil funcionários contratados pela Fundação ABC, sendo que há em torno de apenas 300 profissionais atualmente categorizados como estatutários (que estão se aposentando gradualmente). Por motivo de lei, as vigilâncias (epidemiológica, sanitária, saúde do trabalhador e ambiental), necessitam de funcionários estatutários, pois somente estes possuem fé pública e autoridade sanitária para atuar nas fiscalizações, dessa forma propomos a recomposição do quadro de Fiscal de Vigilâncias e Proteção à Saúde, através de concurso público;
68. Uma das prerrogativas do sus é a continua presença da tríade ensino-saúde-comunidade e para isso é necessária a ampliação de locais de estágio abrangendo desde a atenção básica até o complexo hospitalar, passando pelos CAPs, UPAs e CEOs entre outros serviços que possam auxiliar os futuros profissionais a melhor se adequarem à realidade da saúde de SBC, que é vista como modelo no estado de São Paulo e no Brasil, dessa forma propomos a ampliação de campos de estágio com universidades ou faculdades que possuam campus em SBC;

Propostas Eixo VII

69. Melhorar a saúde das pessoas que trabalham no atendimento, pode ser alcançado através de várias estratégias, sendo: treinamento e desenvolvimento regulares para

melhorar as habilidades e conhecimentos dos funcionários e técnicas de comunicação eficazes e feedback; promover a ergonomia, focar em treinamento em gestão do estresse, oferecendo programas de bem estar com pausas regulares e tempo de descanso, apoio emocional, como aulas de yoga, meditação e incentivar a prática de exercícios físicos regulares;

70. Implementar a biossegurança em todos os serviços de saúde, seguindo as normas de segurança da NR-01 (norma reguladora) em saúde, trabalhando em parceria com os serviços de saúde e órgãos de fiscalização e treinamento contínuo para garantir a adesão às normas de biossegurança;
71. Criação de telemedicina para acolhimento dos funcionários;
72. Ampliar a competência da NR-01 que implementou medidas de combate ao adoecimento mental, inclusive permitindo aos sindicatos associações de classe e associações civis, notificar os órgãos públicos (MPT, Vigilância Sanitária, CEREST, Ministério da Saúde, Ministério do Trabalho, etc.) para educação e fiscalização obrigatória nas empresas e órgãos que adoecem mais (bancos, escolas, policiais, saúde e outros);
73. Criação e ampliação de grupos multidisciplinares para prevenção ao adoecimento mental nas empresas e órgãos de saúde (psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais, médico e outros);
74. Política de humanização e capacitação dos funcionários.

Conselho Municipal de Saúde
São Bernardo do Campo